

Editorial

Fernanda Arno

Josiély Koerich

Luciana Gransotto

Tamy Amorim da Silva

A **Revista Santa Catarina em História** procura dar continuidade à proposta de inserção de trabalhos de acadêmicas/os da disciplina de História de Santa Catarina, ministrada nos cursos de História e Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Com enfoques e abordagens diversas, esta edição, composta por sete estudos e uma entrevista, dá visibilidade a temáticas referentes ao século XIX até o presente, partindo de diferentes fontes históricas. Além disso, contamos com o texto da Profa. Dra. Samira Peruchi Moretto, em homenagem à Derlei Catarina de Luca, militante catarinense, símbolo de resistência à ditadura civil-militar de 1964, que faleceu no final de 2017 e a quem dedicamos esse número da revista.

Na sessão **Estudos**, o primeiro trabalho é de Everson Felipe Adão, intitulado “Colonização e leis de terras: Abordagem inicial ao caso judicial nº 2189 em Pouso Redondo (1850 - 1950)”, e tem por objetivo apresentar a Ação de Usucapião proposta pelos primeiros colonos habitantes da região de Pouso Redondo, Santa Catarina, no Século XIX. Procurando expor o que chama de “história judicial” da região, o autor intenta, para além da exaltação e do “mito do pioneirismo”, dar visibilidade para algumas das páginas que não foram contadas pela “história oficial”, escrita pelas instituições e agentes do Estado.

Já o trabalho “O advento da República e a “desmonarquização” na capital catarinense (1889-1898)”, de Luiz Felipe Florentino, busca analisar o processo de “desmonarquização” que a capital catarinense sofreu entre os anos de 1889 e 1898, e que teve, inclusive, influências da Revolução Federalista. No texto, o autor considera ainda as estratégias propostas pela elite republicana local com a finalidade de atribuir legitimidade ao seu próprio “local social” e seus mandos recentemente alcançados.

Karina de Amorim Vieira, em seu estudo ““O engenho nunca parou’: permanências culturais nos engenhos de farinha – o exemplo do Engenho de Farinha e Alambique Vô Zeca, da cidade de Garopaba”, aborda a “continuidade” da produção e da cultura no engenho acima citado, através da produção familiar. Utilizando-se do método de história oral, o trabalho



investiga o porquê deste engenho continuar funcionando há mais de 70 anos, evidenciando a ‘permanência’ e importância de práticas culturais locais.

O estudo de José Carlos Marujo, intitulado “O ‘ditador desaparecido’: a morte de Josef Stalin nas páginas do jornal *A Notícia* (Joinville, 1953)” procura delinear e explorar os discursos sobre a morte do líder soviético Josef Stalin (1878-1953) nesse periódico, em março de 1953. Ademais, o texto procura expor algumas das expectativas para o futuro da União Soviética expressas pelo editorial do jornal, partindo de suas diretrizes político-partidárias e do fenômeno anticomunista do período.

Nesta mesma temática, o estudo de André Valente Maia, intitulado “A Revolução chegou aqui? As notícias de jornais em Florianópolis sobre o estabelecimento da República Popular da China em 1949”, investiga as notícias sobre a constituição da República Popular da China nos periódicos *O Estado* e *A Gazeta* publicados na capital catarinense, no ano de 1949, analisando o que ganhava destaque e o que era silenciado nestas notícias. Dessa forma, o autor procura entender como os jornais influenciavam a formação de opinião sobre o assunto neste período em que o movimento anticomunista ganhava notoriedade na luta ideológica da Guerra Fria.

Guilherme da Conceição de Lima também apresenta um estudo que utiliza como fonte principal os periódicos. O texto intitulado “Confrontos Periódicos: Os embates entre Liberais e Conservadores nos jornais de Desterro durante o Governo Gama Rosa em Santa Catarina (1883-1884)”, aborda o contexto da sociedade de Desterro, hoje Florianópolis, em meio às disputas políticas entre o partido Liberal e o Conservador, durante o governo do presidente da província, Francisco Luís da Gama Rosa Júnior, no período de 29 de agosto de 1883 até 9 de setembro de 1884, através da imprensa.

Em “Na Comissão e para a Comissão: a participação de três mulheres catarinenses na Comissão Estadual da Verdade Paulo Stuart Wright”, Thais Machado explora os depoimentos dados pelas catarinenses Derlei Catarina de Luca, Marlene de Souza Soccas e Marize Lippel para a Comissão Estadual da Verdade, na sessão destinada às mulheres. Além desses depoimentos, a autora utiliza ainda entrevistas, entre outras fontes, procurando analisar as relações de gênero que permearam as atuações políticas e as prisões dessas três mulheres catarinenses durante a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985).

Inaugurando a sessão **Documentos**, Rafael José Nogueira transcreve a entrevista de Henrique Wolland, chamado de o “Alemãozinho do Contestado”. A entrevista originalmente se encontra na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional, no jornal *O Imparcial*, datado de 24



de maio de 1915. Alemãozinho participou da Guerra do Contestado (1912-1916) primeiramente ao lado dos camponeses e, depois, auxiliando as forças federais comandadas por Setembrino de Carvalho com informações importantes sobre os caboclos. A entrevista propicia um maior conhecimento sobre este importante momento da história catarinense, sendo contado a partir de alguém que o viveu, e pode ser utilizada como fonte para futuros trabalhos ou atividades em sala de aula.

Em mais uma edição, a **Revista Santa Catarina em História** convida a todas e todos a conhecer trabalhos que contribuem para novos olhares em relação à história catarinense. Análises de fontes históricas diversas, partindo de diferentes percepções sobre variadas temáticas, ampliando e aprofundando a história sobre nosso Estado. Desejamos a todas e todos uma boa leitura.

As editoras.

